

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quarta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: IV
Componente Curricular: História	
Tema: O Período Regencial e as contestações ao poder central	
Objetivo(s): Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.	
Autores: Orlando Souza Santos e Márcio Augusto Dórea	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO Sabinada

A chamada "Sabinada" foi uma das revoltas do período regencial, ocorrida nos anos de 1837 e 1838, na então província da Bahia. A Sabinada, como muitas outras revoltas no nordeste brasileiro, foi de caráter autonomista, e promoveu a secessão (temporária) da Bahia do restante do império.

Causas da Sabinada

A Sabinada, como a Balaiada, teve como causa central o tratamento dado as províncias pelo governo regencial, especialmente no que tange às reformas centralizadoras e anti-federalistas do regente Araújo Lima, que tolhiam a autonomia das províncias. Além disso, havia um profundo ressentimento contra os Portugueses, contra os quais os militares haviam lutado duramente para garantir a independência em 1822. Destes muitos permaneciam no Brasil, ocupando altos cargos políticos e militares, além de deterem a maior parte do capital comercial.

A Revolta

O estouro da rebelião se deu mediante a fuga do líder farroupilho Bento Gonçalves, preso no Forte do Mar, em novembro de 1837. Inspirado pelo rebelde gaúcho, Francisco Sabino Vieira, um conhecido médico e jornalista de Salvador, proclamou a República Baiana (chamada de Sabinada por seus detratores), e com a ajuda da guarnição da artilharia do Forte de São Pedro, mandou uma força de soldados à Praça da Piedade para tomar posse da capital. O governo provincial reagiu, e mandou 300 soldados para sufocar a revolta, mas que, convencidos por Sabino Vieira, juntaram-se aos revoltosos e tomaram Salvador, destituindo o presidente da província Francisco de Souza Paraíso, e o comandante das armas, Luís de França Pinto Garcez que fugiram e se refugiaram num navio ao largo da costa baiana.

Auge e Queda da Sabinada

Uma vez em posse do governo de Salvador, Sabino pôs-se a nomear seu gabinete, e governou Salvador por pouco mais de 4 meses. No entanto, tendo contra si as elites dos latifúndios do recôncavo baiano, Salvador permaneceu isolada em revolta, e rendeu-se só após vários dias de escaramuças. Sabino Vieira fugiu para refugiar-se em uma fazenda do Mato Grosso, onde passou o resto de seus dias. Contudo, a maioria dos rebeldes foi presa e levada à um tribunal composto dos latifundiários do recôncavo, onde foram quase todos condenados e executados. Alguns outros, como João Rios Ferreira e Manuel Gomes Pereira, conseguiram fugir e se juntaram mais tarde a Bento Gonçalves na Revolução Farroupilha.

Disponível em: <https://rachacuca.com.br/educacao/historia-do-brasil/sabinada/>. Acesso em: 14 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Qual o contexto em que a Sabinada se desenvolveu no Brasil Imperial?

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) “A Bahia fica desde já separada e independente da Corte do Rio de Janeiro, e do Governo Central, a quem desde já desconhece, e protesta não obedecer nem a outra qualquer autoridade ou ordens dali emanadas, enquanto durar somente, a menoridade do senhor Dom Pedro II.” Ata do dia 11 de novembro, sessão extraordinária da Câmara Municipal de Salvador.

Pontue as reivindicações e ações principais dos envolvidos na Sabinada, logo que tomaram o poder.

Vamos continuar praticando!

03. (UNEMAT - 2007) Durante a Regência, o médico Sabino Vieira ficou exilado (degredado) em Mato Grosso, na fazenda Jacobina (Cáceres), cumprindo pena pelo crime de rebelião. Qual movimento político de que ele participou?

- a) Cabanagem.
- b) Sabinada.
- c) Balaiada.
- d) Marujada.
- e) Rusga.

04. (UFLA - 2014 - Adaptada) O Período Regencial (1831-1840) caracterizou-se por ser um período de grande instabilidade que se deveu, de um lado, à disputa da elite política em controlar a vida política do Império, e de outro lado, à eclosão de várias revoltas nas províncias. Uma dessas revoltas foi a Sabinada. Assinale a alternativa que se refere a essa revolta.

- a) Ocorreu em Salvador, entre novembro de 1837 e março de 1838; foi uma reação dos grupos liberais exaltados ao domínio do governo central sob o comando de Araújo Lima.
- b) Aconteceu no Maranhão e Piauí, em 1838, quando os “bem-te-vis” se opuseram ao controle que os conservadores tinham sobre os diversos cargos administrativos provinciais.
- c) Estourou no Grão-Pará, no período de 1835 a 1840, após o assassinato de Manuel Vinagre pelas tropas provinciais, fato que levou os rebeldes a atacarem a cidade de Belém, dominando-a.
- d) Irrompeu no Rio Grande do Sul, entre 1835 a 1845, onde os rebeldes queriam instaurar um regime republicano, separando a província do Império.
- e) Foi uma rebelião de caráter racial, contra a escravidão e a imposição da religião católica, protagonizada por escravos que conseguiram comprar sua própria alforria.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado: (filme, videoaula do Emitec, música, documentário, etc)

Programa Intervalo: Histórias da Bahia - Sabinada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6xtlilVuWog>. Acesso em: 14 set. 2020.

Sabinada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=fYq1sV2v6Xk&feature=emb_logo. Acesso em: 14 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link (01 link de reportagem/artigo ou exercícios):

Sabinada: Revolta Emancipacionista e Republicana. Disponível em: <https://www.guiaestudo.com.br/sabinada>. Acesso em: 14 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Ao longo do tempo, percebemos que a Bahia se tornava um grande centro de tensões políticas tendo em vista as variações diversas da economia agroexportadora que sustentava a região. A oscilação de preços no mercado externo e a elevada política de impostos estabeleciam um conjunto de sérias dificuldades econômicas para os grandes proprietários e setores médios da população baiana.

Questão 02. Após conquistarem o poder, os revoltosos realizaram a criação da chamada República Bahiense. Neste novo governo vemos o abandono do ideal separatista, na medida em que os envolvidos buscavam se reintegrar ao domínio imperial assim que Dom Pedro II atingisse a maioria e assumisse o trono brasileiro.

Questão 03. Alternativa: b. A Sabinada foi uma rebelião de caráter separatista que desejava implantar uma república na Bahia. Aconteceu entre 1837 e 1838.

Questão 04. Alternativa: a. De acordo com os historiadores, entre os principais motivos da Sabinada estão a insatisfação em relação às políticas impostas pelo governo regencial, principalmente no que diz respeito às nomeações de autoridades para o governo baiano. Havia ainda insatisfação em relação às medidas administrativas determinadas pelo regente da época.